



relatório de actividades **2005**

introdução

Durante o ano de 2005 a INDE continuou o seu trabalho cumprindo os objectivos a que se tem proposto ao longo de dezoito anos de actividade. A luta contra a pobreza e a exclusão social continuam a ser os pilares de uma intervenção que, simultaneamente, se dirige às pessoas e é feita com essas mesmas pessoas; com as suas dificuldades, os seus anseios, mas também com os seus contributos, numa partilha mútua de ideias, opiniões e recursos.

O trabalho desenvolvido veio dar sequência à intervenção do ano anterior, dando continuidade aos projectos já iniciados, mas também permitiu desenvolver novas ideias que se materializaram em novos projectos para os quais houve um forte investimento técnico na angariação de financiamentos. Além dos financiamentos públicos houve também durante este ano um forte investimento na recolha de fundos junto de privados (individuais e colectivos) com resultados positivos fruto de um esforço em actividades de sensibilização feitas para o exterior.

Globalmente a intervenção seguiu as grandes linhas de trabalho que a INDE adoptou nos últimos anos e que seguem os seguintes programas organizacionais:

- programa **solidariedades, transições e reabilitações**
- programa **media e comunicação para o desenvolvimento**
- programa **mediação, desenvolvimento local e luta contra a exclusão**
- programa **odemira**

media e comunicação para o desenvolvimento

A sensibilização em Portugal foi organizada, no essencial, como no ano anterior, através dos projectos “Solidariedades Locais do Norte ao Sul”, que visa a sensibilização e a mobilização da sociedade portuguesa sobre temas da cooperação descentralizada e “Dupla Oportunidade Norte-Sul”, que visa associar as comunidades migrantes aos processos de desenvolvimento nos países de origem, bem como sensibilizar os diferentes actores da cooperação na temática das Migrações e do Desenvolvimento. Estes dois projectos viram os temas tratados ser mencionados no documento de estratégia publicado pelo Secretário de Estado a Cooperação.

Na Guiné-Bissau, o trabalho com os media é centrado no projecto Palavras para o Desenvolvimento, que associa jornais, rádios e organizações profissionais num contexto político especialmente difícil, representando assim não só um instrumento de apoio para o desenvolvimento, mas igualmente um instrumento de defesa da frágil democracia e das liberdades fundamentais.

O voluntariado, a recolha de fundos, as acções pontuais de divulgação e o lançamento de operações mais mediáticas como os leilões online de solidariedade marcam igualmente o programa em 2005.

SOLIDARIEDADES LOCAIS DO NORTE AO SUL

Este projecto, de sensibilização, comunicação e educação ao desenvolvimento, destinado aos autarcas, técnicos das colectividades locais e associações de desenvolvimento local, sobre o tema da cooperação descentralizada, realizou-se em Portugal

Além das acções clássicas de sensibilização e de produção de conteúdos, é de salientar a realização, em Junho de 2005, de um seminário no quadro do projecto em parceria com a C.M. Palmela, que permitiu dar especial ênfase aos temas de trabalho e iniciar uma reflexão sobre o quadro jurídico da cooperação descentralizada, bem como sobre o modelo dos fundos intermunicipais da regiões espanholas.

É igualmente uma satisfação verificar que, no documento de estratégia publicado pelo Secretário de Estado à Cooperação, a cooperação descentralizada aparece como uma orientação importante.

MIGRAÇÃO: A DUPLA OPORTUNIDADE NORTE-SUL.

O projecto «Migrações: a dupla oportunidade Norte-Sul» tem como objectivo reforçar a sensibilidade dos grupos sociais e profissionais activos sobre a temática da imigração e das oportunidades para o desenvolvimento dos países de origem, oferecidas pela presença de comunidades imigrantes em Portugal.

Os públicos alvo do projecto são os profissionais da área social, responsáveis de associações na área da imigração, estudantes de associações universitárias ligados à temática do projecto, assim como o público escolar nas zonas urbanas de forte concentração imigrante. Os grupos políticos vão ser envolvidos com acções de *lobbying*.

O projecto assenta na sensibilização da opinião pública portuguesa sobre as questões de imigração, que actualmente se limita aos aspectos de integração na sociedade de acolhimento e não

reconhece o papel dos imigrantes como actores de desenvolvimento do seu país de origem. Portugal, país tradicionalmente de emigração, transformado recentemente em país de acolhimento, ainda não atingiu esta etapa, nem a opinião pública em geral, nem os decisores, têm consciência da oportunidade para o desenvolvimento que pode representar a emigração.

O projecto teve o seu verdadeiro arranque em 2005 (apesar de formalmente iniciado nos últimos dias de 2004), e obteve, durante este ano, a confirmação de um apoio complementar do IPAD, em complemento do financiamento da União Europeia.

Foram iniciados os contactos e as reuniões de informações com associações de migrantes, em Lisboa mas igualmente em varias regiões de Portugal, a produção de documentos, e a inserção em diversas redes de trabalho sobre esta temática. A participação activa em eventos organizados sobre o tema do projecto por organizações internacionais, em Portugal e no Estrangeiro, marca o reconhecimento destas primeiras actividades. Contactos e parcerias são igualmente formalizados com organizações, públicas e privadas, que alargam a rede de trabalho.

Para este projecto igualmente é uma satisfação verificar que, no documento de estratégia publicado pelo Secretário de Estado à Cooperação, a temática “Migrações e Desenvolvimento” é considerada prioritária.

PALAVRAS PARA O DESENVOLVIMENTO

A INDE retomou a sua intervenção na área de media para o desenvolvimento na Guiné-Bissau, com o projecto “Palavras para o Desenvolvimento”, cujo objectivo principal é reforçar e criar os instrumentos de participação no processo de desenvolvimento na Guiné-Bissau, através do reforço do papel dos media.

O projecto visa criar e reforçar instrumentos de participação do processo de desenvolvimento na Guiné-Bissau, através do reforço do papel dos media.

O parceiro na Guiné é a Associação “Casa da Imprensa”, que nasceu de um anterior projecto da INDE.

O projecto, inicialmente financiado pela EuropAid, beneficiou em 2005 de um apoio complementar do IPAD.

INICIATIVAS DE RECOLHA DE FUNDOS PRIVADOS

A recolha de fundos privados conheceu em 2005 um aumento muito significativo. Os resultados com os doadores individuais são positivos mas, sobretudo, pela primeira vez há resultados muito positivos com empresas privadas, fruto dos esforços dos anos anteriores.

Duas operações especialmente bem conseguidas foram realizadas, através de leilões online, em parceria com o portal especializado Miau.pt, um em Abril, com objectos oferecidos por músicos em solidariedade com as vítimas do tsunami na Ásia, outro no Natal de cadernos “Moleskine”, oferecidos pelo distribuidor da marca, e personalizados por actores da vida cultural portuguesa.

VOLUNTARIADO

Os voluntários já representam na INDE uma componente significativa no trabalho de alguns projecto – como por exemplo a animação da Quinta dos Barros, em Lisboa, quase exclusivamente assumida por voluntários.

A primeira formação de voluntários “porta-voz” foi realizada em 2005, num total de quatro sábados, para um grupo de voluntários, com sucesso.

PROJECTO TAIDIS

Cidadania Ambiental Informação e Participação

O projecto TAIDIS surgiu no âmbito de uma iniciativa promovida pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento com o objectivo de capacitar as Organizações Não Governamentais (ONG) portuguesas e aumentar o seu nível de participação na Cimeira Mundial de Desenvolvimento Sustentável (CMDSD - Joanesburgo 2002).

Durante este ano ficou concluída a adaptação e aplicação de duas metodologias desenvolvidas internacionalmente (Dashboard for Sustainable Development e TAI – The Access Initiative) com o objectivo de avaliar diversos aspectos da sustentabilidade dos processos de desenvolvimento a nível nacional (Dashboard) e avaliar as oportunidades reais de acesso do cidadão à informação, à participação e à capacitação em questões ambientais em Portugal. Este projecto está a ser desenvolvido por um conjunto de parceiros que incluem: a INDE, o Instituto Marquês de Vale Flôr (IMVF), a OIKOS, o GEOTA, a Quercus e a Liga para a Protecção da Natureza (LPN). O projecto foi financiado pela FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

No âmbito do TAI procedeu-se a uma análise da legislação nacional aplicável, ao mesmo tempo que se analisavam casos práticos e se procediam a entrevistas a instituições estatais, locais, empresas, tribunais e organizações da sociedade civil. No âmbito do Dashboard, realizou-se um levantamento e uma análise comparativa de 26 indicadores recentes, dos 25 países da União Europeia e para 4 áreas distintas (Social, Económica, Ambiental e Institucional).

As conclusões de ambos os projectos serão publicadas e apresentadas em sessão pública já no decorrer de 2006.

solidariedade, transições, reabilitações

Timor e a Guiné-Bissau representam os dois principais países de intervenção fora de Portugal para o programa. Em Cabo-Verde, o acompanhamento de uma solicitação da C.M. de Palmela permitiu iniciar um trabalho de cooperação com a Ilha do Fogo. Na Indonésia, a seguir as destruições causadas pelo tsunami de Dezembro de 2004, foi apoiado um projecto de reabilitação na região de Meulaboh, e esforço foram feitos para recolher fundos complementares e alargar esta iniciativa. Em Portugal, é na Quinta dos Barros, em Lisboa, que continua o essencial da actividade do programa.

EM TIMOR

O trabalho da INDE em Timor continua centrado no distrito de Lautem, na ponta Leste do país, em parceria com a administração do distrito. O projecto “Reconstruir Timor” permitiu concretizar um intercâmbio entre o distrito de Lautem e o Concelho de Odemira, com uma formação *in situ* realizada pelo Presidente da Câmara de Odemira, onde participaram mais de 700 candidatos às eleições locais. Este intercâmbio foi igualmente o ponto de partida para o apoio da CM Odemira à reconstrução do Antigo Mercado de Lospalos, concretizada uma candidatura aceite pelo IPAD ainda em 2005.

NA GUINÉ-BISSAU

O projecto “Crianças da Rua em Bissau” entrou no seu último, ano de actividades. A capitalização dos resultados, a passagem de testemunho aos parceiros locais e a finalização da construção das infra-estruturas, com a continuação do apoio prestado a quase 1000 crianças da rua.

A INDE iniciou novas actividades e novas parcerias, tanto em Bissau como no resto do país. Assim em 2005, além da continuação das actividades com as crianças da rua, foram realizadas acções de sensibilização contra a Sida, com o apoio da Fundação SmithKlineGlaxo, um importante trabalho de luta contra a mutilação genital feminina, e o alargamento do trabalho sobre a saúde.

Foi aceite, pela EuropAid, o pedido de financiamento de um importante projecto de Segurança Alimentar no Sul, na região de Buba. Este projecto, formalmente aceite em 2005, só inicia as actividades em 2006.

EM CABO-VERDE

Fruto de um acordo com a Câmara Municipal de Palmela, a INDE iniciou em 2005 um trabalho na Ilha de Fogo, no município de São Filipe, ligado a reabilitação de infantários e ao desenvolvimento comunitário. Uma missão de terreno permitiu identificar necessidades e parcerias, e desenvolver conceitos para novos projectos no futuro. Graças ao apoio da Sic Esperança, foi possível encaminhar, através da CM Palmela, milhares de jogos para os infantários de São Filipe.

NA INDONÉSIA

Na sequência do tsunami que assolou vários países da Ásia em Dezembro de 2004, a INDE iniciou um processo de apoio a um projecto de reabilitação, na região de Meulaboh (no norte da ilha de Sumatra), em parceria com a ONG local IFFI.

EM PORTUGAL

O projecto de desenvolvimento comunitário da Quinta do Barros, em Lisboa, continuou em 2005, com o apoio muito significativo de voluntários, que asseguram o essencial das actividades.

Com o apoio do Fundo Nike, o projecto “Capoeira contra a Violência” permitiu aos jovens do bairro alargar, através de uma actividade desportiva, o trabalho já realizado no apoio escolar, na biblioteca, nas actividades culturais.

Foi em 2005 retomado o contacto com o bairro da Quinta da Serra, em Loures, para início de actividades em 2006.

mediação, desenvolvimento local e luta contra a exclusão

IDEIAS - INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, EMPREGO, INSERÇÃO, ACTIVIDADES SUSTENTÁVEIS

2005 foi o ano de confirmação do financiamento, e de implementação, do projecto IDEIAS, no concelho de Palmela, em parceria com Câmara Municipal de Palmela, IDRHa e AGROBIO.

Este projecto procura responder à crescente desmobilização em torno das actividades agrícolas, escolhendo o território do Poceirão-Marateca, como espaço para teste de um conjunto de instrumentos e metodologias de aproximação a uma agricultura biológica e de qualidade. Afinal, hoje, as actividades agrícolas são oportunidades profissionais pouco valorizadas socialmente. Todavia, estas actividades, pela proximidade destes territórios com os mercados urbanos, e a crescente procura de produtos de qualidade, poderão potenciar a criação de novos empregos e perfis profissionais e, de re-qualificar os actores económicos que operam neste sector em torno de uma agricultura sustentável, de qualidade, com garantias em termos de segurança alimentar.

Este projecto dirige-se a um leque amplo de actores, de natureza local e sectorial:

- agricultores locais,
- profissionais de inserção, de orientação profissional e professores,
- famílias e população em geral,
- jovens de zonas péri-urbanas, em particular com trajectórias de insucesso escolar,
- associações de desenvolvimento local e social,
- autarquias e delegações regionais de instituições públicas,
- estruturas profissionais.

O projecto IDEIAS é financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL.

PROVE - PROMOVER E VENDER

Este projecto é, em parte, uma intervenção complementar ao projecto IDEIAS, por tratar de uma componente essencial à melhoria das condições de intervenção na área da agricultura que é a vertente da comercialização e escoamento dos produtos. Este projecto de promoção do “espírito empresarial” junto de pequenos produtores agrícolas, pretende estudar e testar formas alternativas de comercialização da produção local, articulando consumidores e produtores dos concelhos de Palmela e Sesimbra. A ADREPES - Associação de Desenvolvimento da Península de Setúbal é a associação coordenadora deste projecto, onde INDE é parceiro em conjunto com a Câmara Municipal de Palmela, e a Câmara Municipal de Sesimbra, a SAL - Sistemas de ar livre S.A. e a Sociedade Turística do Cabo S.A..

E-CHANGE

Este projecto foi igualmente aprovado, em 2005, para financiamento para uma duração de 2 anos. Resulta do reconhecimento de que o aumento do fenómeno de novas formas de emprego, associado, em populações com menores capitais económicos escolares, a maiores riscos de vulnerabilidade e precariedade, se acompanharam ainda de reajustamentos que permitam a esta população tirar vantagens positivas das novas formas de emprego. O e-Change pretende experimentar novos modelos de actividade e contractualização. A maior potencialidade do projecto reside precisamente na sua dificuldade: o despertar de uma consciência “cidadã” para alternativas a um desemprego crescente e os desafios que coloca um novo paradigma de organização do trabalho.

Este projecto tem no essencial como objectivo, contribuir para consolidar as vantagens positivas das novas formas de emprego junto das populações mais vulneráveis, identificar novos modelos de partilha de Recursos Humanos, estruturar um agrupamento de empresas na partilha de Recursos Humanos, formular novos modelos de alternância entre actividades produtivas e não produtivas, ensaiar novas propostas de conciliação: actividade profissional/vida familiar/participação cívica, formular propostas para modelos de alternância entre actividades, melhorar os instrumentos e práticas de mediação profissional e implementar em 10 empresas uma metodologia de partilha de Recursos Humanos.

Este projecto incide sobre um conjunto amplo de actores:

- Trabalhadores sob formas de contratação atípicas,
- Mulheres activas em situação de vulnerabilidade,
- Empresários (as),
- Agentes de emprego em organizações do estado e privadas e suas organizações,
- Instituições públicas e da sociedade civil.

Desenvolve-se em parceria com grandes empresas (PT. Modelo Continente), de PME, da AERLIS, da DGEEP, e de varias associações. E-CHANGE é financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL.

JORNAL 'PESSOAS E LUGARES'

Ao longo de ano de 2005, cumpriu-se o contrato de prestação de serviços para a edição do jornal 'Pessoas e Lugares', assinado entre a INDE e o Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, tendo sido negociado o prolongamento do contrato para 2006 (prolongamento efectivamente concretizado já em 2006).

Trata-se de um jornal dedicado à animação da Rede Portuguesa LEADER +, detendo a INDE a responsabilidade pela sua redacção e edição..

U.R.G.E.N.T.E - URBANO/RURAL

Gerar Compromissos Novos entre Territórios Europeus

Este projecto, financiado no quadro no quadro do Programa Interreg III B/SUDOE, e iniciado em 2003 manteve em 2005 uma situação de suspensão das actividades previstas resultado de diversas dificuldades operacionalização ligadas, em particular, ao próprio funcionamento do programa de apoio. Numa tentativa de ultrapassar algumas destas dificuldades foram feitas alterações à estrutura inicial da parceria com mudança de coordenação para o parceiro francês (SEMADOUR) ainda em 2004. Esta alteração não levou a que os problemas de funcionamento fossem ultrapassados o que fez com que a situação de incerteza se mantivesse, em particular face aos pagamentos das despesas efectuadas e ao o investimento de recursos próprios para a implementação das actividades. Neste sentido o projecto foi mantido reduzindo a um nível mínimo o investimento técnico e financeiro para não comprometer toda a componente transnacional espanhola e francesa que se encontra em actividade. Ainda assim foram sendo mantidos os contactos e feitas reuniões

com parceiros locais do território assim como com alguns dos beneficiários com os quais foram iniciadas actividades. Face à situação geral do projecto URGENTE e à solicitação de entidades do território da Península de Setúbal para a concretização de algumas das actividades previstas foram feitos esforços para encontrar alternativas de financiamento que se concretizaram em projectos de desenvolvimento rural que foram desenvolvidos durante este ano, em particular os projectos financiados pela iniciativa comunitária EQUAL, já apresentados.

RE.CÍ.PRO.CO. – RELAÇÕES DE CIDADANIA ENTRE PRODUTORES E CONSUMIDORES

RE.CI.PRO.CO. é um projecto que procura experimentar metodologias de comercialização de proximidade entre o espaço rural e as áreas urbanas, envolvendo actores ao nível local, regional e nacional. Este projecto quer envolver toda a comunidade e apoiar e reabilitar a pequena agricultura familiar.

Em 2005, já foi iniciada a comercialização em circuito curto de cabazes de produtores do Poceirão, no espaço Portugal Rural, em Lisboa, realizado um seminário internacional em Palmela e uma visita de trabalho em Odemira, bem como o contacto para disseminação do projecto em diferentes associações de desenvolvimento local portuguesas.

PROJECTO EQUAL - MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO - DIRECÇÃO GERAL DE ASSUNTOS CONSULARES E COMUNIDADES PORTUGUESAS (DGACCP)

Durante 2005 a INDE foi a entidade formadora contratada pela Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas – DGACCP no âmbito da Formação Eficácia e Equidade das Políticas, projecto financiado pelo Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT), Medida 3.5, Acção/Tipo nº3550. Nesta formação a INDE foi responsável pelo acompanhamento geral das acções, pela apresentação à sessão de avaliação, pela mediação, facilitação e monitorização da qualidade das acções, assim como o apoio aos formandos e formadores. Durante a formação foi responsável pela ligação à DGACCP, disponibilizando informação actualizada e, permitindo um acompanhamento próximo das acções.

O objectivo principal das formações foi validar o referencial de formação elaborado no quadro do projecto Equal “Migrações e Desenvolvimento” organizado em dois cursos; curso 1 - “Sensibilização para a

Diversidade Cultural” e curso 2 - “Compreensão e Prevenção das Discriminações Raciais no Mercado de Trabalho” com a duração de 30 horas cada.

Os formandos foram seleccionados junto dos parceiros da Parceria de Desenvolvimento (PD) do projecto EQUAL “Migrações e Desenvolvimento” e de diversas outras entidades com intervenção social (associações locais de imigrantes, instituições públicas e privadas com uma intervenção social, C.M. Odivelas, C.M. Seixal, a DGACCP e junto do parceiro de projecto EQUAL, Instituto de Emprego e Formação Profissional e junto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Foram formadas 86 pessoas (10 homens, 76 mulheres) em sete formações que terminaram em Junho de 2005.

PLANO DE FORMAÇÃO 2005-2006

- **Educação e Formação de Adultos (activos desempregados)**
- **Formação Profissional de Activos Empregados**

O Plano de Formação que elaborámos para o ano de 2005 e 2006 pretende dar resposta às necessidades identificadas no diagnóstico e visa a reciclagem, a actualização ou o aperfeiçoamento de activos empregados e desempregados, tendo em vista não apenas a sua qualificação, manutenção do emprego e progressão na carreira, como a potenciação técnica e organizativa das entidades empregadoras.

Desta forma, fazem parte deste Plano, acções de formação especialmente dirigidas a activos empregados que, obedecendo a critérios de qualidade e respeitando o principio da igualdade de oportunidades, se caracterizam pela inovação e pela sua adaptação às características dos formandos e dos contextos sócio-económicos onde se realizam, permitindo a experimentação de metodologias, sendo os seus percursos formativos delineados em função dos interesses e motivações dos participantes.

Incluídas neste plano, iniciaram-se 2 acções de formação no ano de 2005, um curso EFA, educação e formação de adultos de nível B3, dupla certificação escolar (9ºano) e profissional (apoio à família e comunidade), para activos desempregados, que terminará no final do 1º semestre de 2006 e outra de curta duração (60h) para activos empregados no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação. Em 2006 dar-se-á continuidade às restantes acções prevista no Plano e que abrangerão áreas como: Inglês I, Gestão de Micro-Iniciativas Económicas e PME, Apoio à Família e à Comunidade, Técnicas de Expressão e Domínio do Espaço (para formadores)

odemira

No ano de 2005 deu-se continuidade a diversas actividades anteriormente iniciadas e, fruto de uma maior articulação com os programas “Media e Comunicação para o Desenvolvimento” e “Solidariedade, Transições e Reabilitações”, foi possível alargar e/ou consolidar trabalho em áreas menos trabalhadas anteriormente como sejam a cooperação e população migrante.

PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA TOXICODEPENDÊNCIA

Apesar desta ser uma área de trabalho em que a INDE viu o seu trabalho reconhecido quer pelos parceiros quer pelos financiadores tendo sido desenvolvidas actividades pontuais nesta área. Durante este ano não abriram os períodos de candidatura para elaboração dos Planos Municipais de Prevenção das Toxicodependências que estavam previstos para Setembro de 2005, por um lado, por ainda não existir uma política nacional definida sobre o tipo de intervenção a realizar nesta área. Por outro lado Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT), entidade que financia os planos municipais de prevenção, foi alvo de avaliação durante este ano o que contribuiu para esta situação.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Activos empregados

Terminámos os Projectos COMUNICAR I e II, em Julho e Dezembro, respectivamente. Financiados pelo POEFDS, dirigidos a pessoas empregadas. Estas acções de formação em línguas estrangeiras e em informática, foram realizadas em horário pós-laboral num regime de itinerante, de forma a facilitar a participação das pessoas não residentes na sede do concelho.

A opção pelas línguas estrangeiras e TIC teve como principal objectivo melhorar as competências dos nossos activos em áreas chave de actividades económicas emergentes no nosso concelho, como sejam, o turismo e a horto-fruticultura, esta última desenvolvida quase exclusivamente por multinacionais.

Activos Desempregados

Dirigido a desempregados o projecto ACAE, financiado pelo PORA (Programa Operacional Regional do Alentejo) foi iniciado em 2004 e prolongou-se pelos primeiros seis meses deste ano. Tratou-se de uma acção de formação de Ajudantes de Acção Educativa em Centros de Acolhimento Temporário, com 1200 horas, dirigida a doze

mulheres. Esta acção de formação foi especialmente direccionada para pessoal de centros de acolhimento para crianças em risco uma vez que estava previsto abrir em Odemira um Centro de Acolhimento. Infelizmente até agora não aconteceu.

Prestação de serviços

Deu-se continuidade aos contratos de prestação de serviços como entidade formadora da TAIPA e da ESPIGA. Relativamente à TAIPA o contrato terminou em Maio, uma vez que esta viu reconhecido o seu estatuto de entidade formadora, quanto à ESPIGA manteve-se até ao final do ano.

Foi também realizado mais um Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores que, à semelhança dos anteriores, só foi permitida a frequência mediante pagamento de inscrição pelos formandos.

DESENVOLVIMENTO LOCAL EM MEIO RURAL

Projecto VIVRE (2004-2007)

Deu-se continuidade ao trabalho do VIVRE que, através de uma parceria transnacional que abrange cinco países França, Espanha, Portugal, Polónia e Roménia, conta com 7 “territórios de experimentação”, distribuídos pelos países parceiros. O território de experimentação em Portugal é o concelho de Odemira. Unidos em torno de uma preocupação comum, a de criar condições para um desenvolvimento sustentável em meio rural, queremos fornecer respostas concretas às várias dimensões de uma problemática também comum a todos os meios rurais: o êxodo das populações devido à falta de oportunidades e condições de vida.

Outras

No quadro da assistência técnica à TAIPA mantivemos até Junho o acompanhamento e avaliação do Projecto Multifuncionalidade Rural e até final de Novembro a assistência técnica na concepção/di-recção/execução de projectos.

Iniciou-se o Projecto RECIPROCO, em Junho, em parceria com TAIPA, com duração de 12 meses, com o objectivo de disseminar a experiência “Cabaz da Horta” ao nível de cinco grupos Leader+ .

COOPERAÇÃO

No âmbito do Programa “Solidariedade, Transições e Reabilitações” e mais especificamente no quadro dos projectos desenvolvidos em Timor, temos:

Projecto Reconstruir: foi reforçada a parceria com Município de Odemira/Câmara Municipal no projecto de cooperação descentralizada “Reconstruir Timor”, através de uma missão de curta duração do Presidente da Câmara de Odemira acompanhado de um Técnico da Autarquia (Engenheiro civil).

Projecto Antigo Mercado: consolidou-se a parceria com Câmara de Odemira quer através do apoio técnico na realização dos projectos de engenharia e arquitectura para as obras de reconstrução do antigo mercado, quer com o co-financiamento para a realização das mesmas.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Iniciou-se em Abril o *Projecto Implicações*, que decorrerá até Setembro de 2006. Este projecto desenvolve-se em torno de uma acção composta por duas actividades:

A primeira visa desenvolver um processo partilhado de natureza participativa, envolvendo organizações da sociedade civil, mulheres, empresas e actores públicos em torno da análise da configuração das políticas e construção de novas propostas a partir das experiências das mulheres, em particular daquelas que se encontram em situação de desvantagem.

A segunda actividade de cariz mais interventivo pretende apoiar a promoção de condições de igualdade, procurando responder às dificuldades e desvantagens particulares que as mulheres enfrentam num contexto marcado pela ruralidade e interioridade, e neste contexto, intervindo com e junto das mulheres em torno de problemáticas que lhes são específicas.

MIGRANTES

Não foi possível candidatar com a SOLIM, tal como estava previsto, um projecto ao Programa Progride, medida 1, uma vez que o eixo do programa que abrange a população migrante não foi considerado prioritário.

Foram entretanto iniciados contactos com a SOLIM-Beja para que no âmbito do Programa “Media e Comunicação para o Desenvolvimento” e no quadro do Projecto “Migrações: dupla oportunidade norte-sul” fossem alargadas ao território “Baixo Alentejo” e/ou mais especificamente “Litoral Alentejano” algumas das actividades previstas neste projecto.



INDE - Intercooperação e Desenvolvimento
Av. Frei Miguel Contreiras, 54 - 3º
1700-213 Lisboa
Tel.: 21 843 58 70
E-mail: inde@inde.pt
<http://www.inde.pt>